

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

**Demonstrações financeiras de acordo com as
práticas contábeis adotadas no Brasil
em 31 de dezembro de 2010**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Examinamos as demonstrações financeiras da Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Opinião

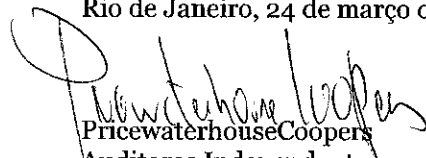
Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

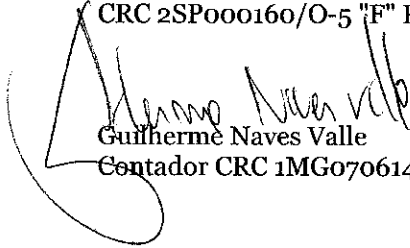
Outros assuntos

Informação suplementar - demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2011


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	Passivo e patrimônio líquido	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	4.977	10.292	10.246	Fornecedores (Nota 12)	2.676	1.550	1.981
Ativo Financeiro (Nota 8)	80.900	78.282	67.050	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	30.595	30.595	30.595
Despesas antecipadas	242	38	29	Encargos da dívida (Nota 13)	1.347	1.258	1.337
Outros	591	226	287	Dividendos propostos	5.630	2.634	479
	86.710	88.838	77.612	Impostos e contribuições a recolher (Nota 10 e 11)	4.583	5.667	5.522
				Provisões de encargos setoriais (Nota 14)	1.101	1.978	1.796
Não circulante				Provisão para ressarcimento e medidas compensatórias (Nota 15)	263	4.249	8.563
Realizável a longo prazo				Outros	46.195	48.078	50.552
Bens desistidos à alienação	48	49	97	Não circulante			
Depósitos e cauções vinculados (Nota 7)	9.968	5.222	575	Fornecedores (Nota 12)	2.531	3.524	331.050
Ativo Financeiro (Nota 8)	522.972	529.269	536.635	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	295.258	315.853	315.050
	532.988	534.540	537.307	Imposto de renda e contribuição social diferidos - (Nota 17)	20.061	18.159	11.975
				Impostos a recolher (Nota 10)	201	2.480	6.732
				Contingências Trabalhistas (Nota 16)	17.698	18.298	19.006
				Incentivos fiscais (Nota 16)	335.749	358.254	368.763
				Patrimônio líquido (Nota 19)			
				Capital social	170.000	170.000	170.000
				Reserva Legal	3.668	2.483	1.304
				Reservas de retenção de lucros	64.086	44.563	24.300
					237.754	217.046	195.604
Total do ativo	619.698	623.378	614.919	Total do passivo e patrimônio líquido	619.698	623.378	614.919

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Demonstrações do resultado dos
exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Operações continuadas		
Receita (Nota 21)	73.600	73.348
Custos sobre serviços prestados (Nota 22)	(7.819)	(6.686)
Custo de construção	<u>(4.185)</u>	<u>(1.204)</u>
Lucro bruto	61.596	65.458
Honorários dos administradores	(468)	(755)
Despesas gerais e administrativas	<u>(1.481)</u>	<u>(1.296)</u>
Lucro operacional	59.647	63.407
Despesas financeiras (Nota 23)	(31.093)	(31.544)
Receitas financeiras (Nota 23)	<u>1.032</u>	<u>312</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>29.586</u>	<u>32.175</u>
Impostos sobre o lucro (Nota 11)		
Imposto de renda	(6.937)	(6.103)
Contribuição social	(2.506)	(2.475)
Subvenção de imposto de renda	<u>3.561</u>	<u> </u>
Lucro líquido do exercício	<u><u>23.704</u></u>	<u><u>23.597</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de Lucros	Reserva de Lucros	Reserva de Lucros	Lucros acumulados	Total
		Subvenções para incentivos fiscais de ICMS	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Lucros acumulados	
	Subscrito						
Em 31 de dezembro de 2008	170.000	14.067 (14.067)	101	1.436		24.067	185.604
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 21)							10.000
Destinações do lucro							
Constituição de reservas			1.203	22.864		(24.067)	
Em 1 de janeiro de 2009 ajustado	170.000		1.304	24.300		23.597	195.604
Lucro líquido do exercício							23.597
Destinações do lucro							
Constituição de reservas			1.179	19.784		(20.963)	
Dividendos revertidos				479			479
Dividendos propostos							
Em 31 de dezembro de 2009	170.000		2.483	44.563		(2.634)	(2.634)
Lucro líquido do exercício							217.046
Destinações do lucro							
Constituição de reservas							23.704
Dividendos revertidos			1.185	13.328	3.561	(18.074)	2.634
Dividendos propostos				2.634		(5.630)	(5.630)
Em 31 de dezembro de 2010	170.000		3.668	60.525	3.561		237.754

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de
reais

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	29.586	32.175
Ajustes		
Juros sobre financiamentos	30.175	30.495
Provisão para contingência	201	
	59.962	62.670
Variações nos ativos e passivos		
Depósitos e cauções vinculados	(4.746)	(4.647)
Ativo Financeiro	3.679	(3.866)
Outros ativos	(568)	100
Fornecedores	133	3.093
Provisão para ressarcimento e medidas compensatórias	(4.249)	(4.314)
Impostos e contribuições a recolher	(4.087)	(4.603)
Incentivos Fiscais	(540)	(768)
Outros passivos	(762)	50
Caixa proveniente das operações		
Juros pagos	(30.087)	(30.185)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.455)	(1.898)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	15.280	15.632
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	(30.595)	(30.586)
Ingressos de empréstimos	10.000	15.000
Caixa líquido (aplicados nas) proveniente das atividades de financiamentos	(20.595)	(15.586)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5.315)	46
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10.292	10.246
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.977	10.292

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Receitas		
Receita Financeira (Atualização do Ativo)	69.368	69.330
Receita de Operação e Manutenção	8.017	6.867
Receita de Construção	4.185	1.205
Compartilhamento de rede	773	759
Outras receitas	559	667
	<u>82.902</u>	<u>78.828</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Material de consumo	262	311
Serviço de terceiros	7.256	5.933
Outras Despesas	4.127	1.205
	<u>11.645</u>	<u>7.449</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>71.257</u>	<u>71.379</u>
Valor adicionado recebido e transferência		
Receitas financeiras	1.032	312
Valor adicionado total a distribuir	<u>72.289</u>	<u>71.691</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos		
Salários de pessoal e administradores	1.867	1.732
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	12.516	11.305
INSS	320	341
Estadual	12	
Encargos do setor	2.695	2.753
Taxa de fiscalização a ANELL	(38)	322
Financiadores		
Despesas financeiras	3.668	1.049
Juros BNDES	27.425	30.495
Aluguéis	120	97
Dividendos	5.630	2.634
Lucros retidos do exercício	18.074	20.963
Valor adicionado distribuído	<u>72.289</u>	<u>71.691</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais

1 Informações gerais

A INTESA - Integração Transmissora de Energia S.A, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 20 de dezembro de 2005 e por se tratar de uma concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica suas atividades são reguladas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Possui como objeto social a construção, implantação, operação e manutenção das instalações do serviço público de energia elétrica da rede básica do sistema elétrico interligado, composto pela Linha de Transmissão 500kV Colinas/Serra da Mesa 2, localizado nos Estados de Tocantins e Goiás que compõem 25 municípios entre Colinas do Tocantins - TO e Colinas do Sul - GO. Os serviços de operação e manutenção do sistema de transmissão são realizados pela ELETRONORTE, sob a supervisão e fiscalização da Companhia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em 30 de maio de 2008.

2 Concessões

A INTESA detém a concessão para construção, operação e manutenção das Linhas de Transmissão de 500 kV, circuito simples da interligação Norte-Sul, trecho 2, bem como as demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção comando, controle, telecomunicação, e apoio, nos termos do decreto de outorga de concessão, de 3 de abril de 2006 e do contrato de concessão nº 002/2006 de 27 de abril de 2006, firmado com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. O prazo de concessão da exploração da linha de transmissão é de 30 anos contados a partir da celebração. De acordo com o Contrato de Concessão, a partir do 16º ano de operação comercial, a Receita Anual Permitida - RAP será reduzida em 50% do valor vigente do 15º ano, até o final do prazo de concessão.

Conforme determinado no contrato de concessão caberá a Companhia a prestação de serviço público de transmissão de acordo com as regras e critérios estabelecidos pela ANEEL.

É de competência da Companhia captar, aplicar e gerir os recursos financeiros necessários a adequada prestação de serviço regulado no contrato.

Com base na receita anual permitida do ano base de 2010 a Companhia terá ingressos totais de recursos de R\$ 1.099.953 até abril de 2023 e de R\$ 575.989 a partir desta data e até o final da concessão.

Os trechos de operação pela Companhia são:

<u>Trecho</u>	<u>kV</u>	<u>Extensão Km</u>	<u>Estado</u>
Colinas - Miracema	500	173	TO
Miracema - Gurupi	500	255	TO
Gurupi - Peixe 2	500	72	TO
Peixe 2 - Serra da Mesa 2	500	195	TO/GO
Extensão total da concessão		<u>695</u>	

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

3.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com CPCs pela Companhia e foram identificadas diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil (BR GAAP antigo) e CPCs, conforme descrito na nota 24.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 18 de março de 2011.

3.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(b) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais

(ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

(iii) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem o ativo financeiro decorrente da concessão, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

(iv) Ativos mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva.

(v) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (*impairment*).

(vi) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecido no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

(vii) Ativo Financeiro da concessão

Refere-se ao ativo financeiro a receber pela Companhia no âmbito das concessões de transmissão de energia elétrica.

O contrato de concessão regulamenta a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O preço é regulado (tarifa) e denominado Receita Anual Permitida (RAP). A transmissora não pode negociar preços com usuários. O contrato tem sua RAP atualizada monetariamente por índice de preços uma vez por ano e revisada a cada quatro ou cinco anos. Geralmente, a RAP de qualquer Companhia de transmissão está sujeita a revisão anual devido ao aumento do ativo e de gastos decorrentes de modificações, reforços e ampliações de instalações.
- Os bens são reversíveis no final da concessão, com direito de recebimento de indenização (caixa) do poder concedente sobre os investimentos ainda não amortizados.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa e outro ativo financeiro diretamente do poder concedente;

Considerando que a Companhia não se encontra exposta a riscos de crédito e demanda e que a receita é auferida com base na disponibilidade da linha de transmissão, toda infraestrutura foi registrada como ativo financeiro.

O ativo financeiro inclui ainda a indenização que será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

As conciliações e movimentações dos saldos ajustados às novas práticas contábeis estão apresentadas nas Notas 24.1.3, 24.1.4 e 24.1.5.

(e) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

(d) Financiamentos

Os financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos líquidos dos custos de transformação. Em seguida, os financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

(e) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(f) Demais ativos e passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos (encargos) auferidos (incorridos) até a data do balanço. Estão classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após doze meses.

(g) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja possível que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais

(h) Subvenção para imposto de renda

Refere-se ao benefício do lucro da exploração concedido pela SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) referente a redução de 75% da receita líquida da atividade operacional.

(i) Capital

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

(j) Reconhecimento de receita

Compreendem principalmente as seguintes atividades:

- Receita financeira decorrente da remuneração do ativo financeiro até o final do período da concessão auferida de modo pró-rata e que leva em consideração a taxa média de 11,61 % ao ano.
- Receita para cobertura dos gastos de operação e manutenção com base no custo incorrido.
- Receita de construção para as expansões que gerem receita adicional. Considerando que esses serviços são realizados a Companhia não apura margem de construção.

4 Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

(a) Perda (Impairment) estimada de ativos financeiros e não financeiros

A Companhia verifica se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment com resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não foram identificados pela administração evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de impairment tanto para ativos financeiros quanto para ativos não financeiros.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010**
Em milhares de reais

**(b) Base de determinação do ativo
financeiro de concessão**

A Companhia adotou a premissa que os bens são reversíveis no final da concessão, com direito de recebimento integral de indenização (caixa) do poder concedente sobre os investimentos ainda não amortizados. Existe discussão de interpretação legal e regulatória sobre qual contrato de concessão tem direito à indenização. Para contratos assinados após 1995 existem diversas interpretações sobre o direito ou não de receber indenização no processo de reversão dos bens no final da concessão. A discussão específica é se o valor residual do custo do projeto básico/original também terá direito à indenização ou somente as adições/investimentos posteriores realizados após a construção do projeto básico/original o terão, desde que aprovados pelo poder concedente. Com base nas disposições contratuais e nas interpretações dos aspectos legais e regulatórios, a Companhia adotou a premissa de que será indenizada pelo projeto básico e investimentos posteriores.

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de crédito

Salvo pelos Depósitos e cauções vinculados e o ativo financeiro, a Companhia não possui outros saldos a receber de terceiros contabilizados neste exercício. Por esse fato, esse risco é considerado baixo.

A RAP de uma empresa de transmissão é recebida das empresas que utilizam sua infraestrutura por meio de tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST). Essa tarifa resulta do rateio entre os usuários de transmissão de alguns valores específicos; (i) a RAP de todas as transmissoras; (II) os serviços prestados pelo ONS; e (iii) os encargos regulatórios.

O poder concedente delegou às geradoras, distribuidoras, consumidores livres, exportadores e importadores o pagamento mensal da RAP, que por ser garantida pelo arcabouço regulatório de transmissão, constitui-se em direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro, deste modo o risco de crédito é baixo.

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

(c) Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco que uma variação de taxa de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida está sujeita da variação da TJLP e do CDI.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais

(d) Valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia, em 31 de dezembro de 2010 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/ avaliação:

(i) Caixa e equivalentes de caixa, outros ativos e fornecedores

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(ii) Financiamentos

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa não possui instrumentos financeiros derivativos.

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no nível de endividamento da Companhia, bem como nos compromissos previstos nos contratos de empréstimos assinados. O nível de endividamento da Companhia é medido pelo montante total de dívida, de qualquer natureza, isto é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante e dividido por seu patrimônio líquido.

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2010 e 2009 podem ser assim sumariados:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Montante total de dívida (passivo circulante acrescido de passivo não circulante)	381.944	406.332
Total do patrimônio líquido	<u>237.754</u>	<u>217.046</u>
Índice de alavancagem financeira	1,61	1,87

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais

5.3 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>31 de Dezembro de 2010</u>		
	<u>Recebíveis</u>	<u>Mensurado ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Total</u>
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Ativo financeiro	603.872		603.872
Caixa	23		23
Equivalentes de caixa		4.954	4.954
Depósitos e caução vinculados		9.968	9.968
	<u>613.863</u>	<u>10.176</u>	<u>618.817</u>
		<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Total</u>
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos		331.360	331.360
Fornecedores e		2.409	2.409
		<u>333.769</u>	<u>333.769</u>
		<u>31 de dezembro de 2009</u>	
	<u>Recebíveis</u>	<u>Mensurado ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Total</u>
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Ativo financeiro	607.551		607.551
Caixa	190		190
Equivalentes de caixa		10.102	10.102
Depósitos e caução vinculados		5.222	5.222
	<u>607.741</u>	<u>15.324</u>	<u>623.065</u>
		<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Total</u>
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos		347.706	347.706
Fornecedores		11.448	11.448
		<u>359.154</u>	<u>359.154</u>

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais

	1º de janeiro de 2009		
	Recebíveis	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Ativo financeiro	603.685		603.685
Caixa	26		26
Equivalentes de caixa		10.220	10.220
Depósitos e caução vinculados		575	575
	<u>603.711</u>	<u>10.795</u>	<u>614.506</u>
Passivos, conforme balanço patrimonial		Empréstimos e recebíveis	Total
Empréstimos		362.982	362.982
Fornecedores		12.619	12.619
		<u>375.601</u>	<u>375.601</u>

5.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Instrumentos financeiros ativos (Contra partes sem classificação externa de crédito)			
Ativo financeiro (Vide Nota 5.1 (a))	603.872	607.551	603.685
Fundo Fixo	2	3	3
Total	<u>603.874</u>	<u>607.554</u>	<u>603.688</u>
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Instrumentos financeiros ativos (Contra partes com classificação externa de crédito (Standanrd & Poor's))			
Banco do Brasil	3	2	1
Unibanco		165	22
Banco Itaú	18	20	
Banco Itaú - CDB	4.954	2.100	
Unibanco - CDB			10.220
Banco Itaú - Debêntures (CDI)		8.002	
Total	<u>4.975</u>	<u>10.289</u>	<u>19.243</u>

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais

	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>
Depósitos e cauções vinculados			
Contra partes com classificação externa de crédito (Standanrd & Poor`s)			
Unibanco	<u>9.968</u>	<u>5.222</u>	<u>575</u>
Total do ativo financeiro	<u>9.968</u>	<u>5.222</u>	<u>575</u>
6 Caixa e equivalentes de caixa			
	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>
Caixa e bancos	23	190	26
Operação Compromissada - (Debêntures) (*)		8.002	
Certificados de depósitos bancários (*)	<u>4.954</u>	<u>2.100</u>	<u>10.220</u>
	<u>4.977</u>	<u>10.292</u>	<u>10.246</u>
<p>(*) Referem-se a aplicações financeiras mantidas com bancos de primeira linha, indexadas pelo CDI e com liquidez diária.</p>			
7 Depósitos e cauções vinculadas			
Depósitos referentes à conta reserva do contrato de financiamento do BNDES, onde o saldo mínimo deve ser equivalente a dois meses do serviço da dívida somado de dois meses dos custos do contrato de operação e manutenção. Esse saldo está aplicado em banco de primeira linha e indexado pelo CDI.			
8 Ativo financeiro			
	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>
A ser recebido na operação	479.627	487.383	484.721
A ser recebido por indenização	<u>124.245</u>	<u>120.168</u>	<u>118.964</u>
Circulante	<u>(80.900)</u>	<u>(78.282)</u>	<u>(67.050)</u>
Não circulante	<u>522.972</u>	<u>529.269</u>	<u>536.635</u>

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais

A parcela do curto prazo refere-se à entrada de caixa prevista para os próximos 12 meses decorrentes da RAP do exercício seguinte.

O valor a ser recebido através de indenização foi calculado com base na estimativa do valor residual ao final da concessão tendo como parâmetro a taxa de depreciação determinada pelo órgão regulador aplicada ao saldo anteriormente classificado como ativo imobilizado.

O ativo financeiro é remunerado pela taxa de retorno do empreendimento de 11,61% a.a. e da receita de operação e manutenção e de construção, sendo os recebimentos de caixa através da RAP baixados diretamente desse ativo.

9 Partes relacionadas

Em 17 de maio de 2010, a Companhia formalizou a renegociação da dívida com a Eletronorte referente ao saldo em aberto por operações decorrentes a transações com partes relacionadas (acionista - Centrais Elétricas do Norte do Brasil - Eletronorte), no valor de R\$ 4.572, no prazo de 36 meses, mencionadas na Nota 12.

Eletronorte - Em 2010 e 2009, o custo de operação e manutenção incorrido foi de R\$ 2.387 e R\$ 2.283, respectivamente.

O total de remuneração paga ao pessoal-chave da administração no ano corrente foi de R\$ 468.

10 Impostos a recolher

	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
ICMS a recolher (*)	2.480	6.851	11.038
Imposto de renda	529	390	453
Contribuição social	513	212	236
PIS	124	44	42
COFINS	570	202	195
Outros	367	447	290
	<u>4.583</u>	<u>8.146</u>	<u>12.254</u>
Circulante	<u>(4.583)</u>	<u>(5.666)</u>	<u>(5.522)</u>
Não circulante	<u>2.480</u>	<u>2.480</u>	<u>6.732</u>

(*) Refere-se, substancialmente, ao imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ICMS a pagar sobre o diferencial de alíquota, apurado nas operações interestaduais de aquisição de ativo imobilizado, o qual deverá ser recolhido, sem encargos, em 36 parcelas mensais, iguais e sucessivas. O recolhimento do referido tributo teve início em 20 de agosto de 2008 e o término será em julho de 2011.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais

11 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição do benefício (despesa) do imposto de renda e da Contribuição Social

	<u>2010</u>
Reconciliação do benefício (despesa) do Imposto de renda e da Contribuição Social	
Lucro antes do Imposto de renda e Contribuição social	29.586
Alíquota nominal combinada do Imposto de renda e da Contribuição social	34%
Imposto de renda e Contribuição as alíquotas da legislação	10.059
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva	
Outras exclusões	<u>616</u>
	9.443
IRPJ e CSLL corrente	7.541
IRPJ e CSLL diferido referente a adoção dos novos CPCs	1.902
Subvenção de imposto de renda	<u>(3.561)</u>
	<u>5.882</u>

Até 2009 a Companhia efetuava a apuração do imposto de renda e contribuição social pelo lucro presumido, sendo que a partir de 2010 a apuração passou a ser efetuada pelo lucro real.

(b) Subvenção de imposto de renda:

A Companhia obteve em 2009 o benefício do lucro da exploração concedido pela SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) referente a redução de 75% da receita líquida da atividade operacional.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais

12 Fornecedores

	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>
Circulante			
Areva Transmissora & Dist. Energia Ltda	268		
Eletronorte (O & M)	196	1.036	1.396
Furnas	200	190	186
Itau Seguros	35		
Siemens	181	227	
SME (Sociedade de Montagem e Engenharia Ltda.)	72		256
Eletronorte (*)	1.629		
Outros	95	97	143
	<u>2.676</u>	<u>1.550</u>	<u>1.981</u>
Não circulante			
Eletronorte (*)	2.531	3.524	
	<u>5.207</u>	<u>5.074</u>	<u>1.981</u>

(*) Eletronorte

No exercício de 2010, a companhia formalizou a renegociação da dívida no valor de R\$ 4.572 com a Eletronorte, nas seguintes condições:

- Carência de 6 meses.
- Amortização em 36 (trinta e seis) parcelas mensais e sucessivas.
- Juros de 12 % a.a.
- Atualização monetária efetuada IPCA/IBGE.
- Vencimento da 1ª parcela em 30 de julho de 2010.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais

13 Empréstimos e financiamentos

(i) Principal

Moeda nacional	Taxa anual de juros e Comissões - %	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
Financiamento BNDES	2,9% + TJLP	300.853	331.448	362.982
ITAÚ BBA	6,2% + CDI	25.000	15.000	
		<u>325.853</u>	<u>346.448</u>	<u>362.982</u>
Circulante		<u>(30.595)</u>	<u>(30.595)</u>	<u>(30.595)</u>
Não circulante		<u>295.258</u>	<u>315.853</u>	<u>332.387</u>

(ii) Encargos da dívida

Refere-se aos juros apurados do empréstimo do BNDES.

(a) O montante ao longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento

Vencimentos	BNDES	Itaú BBA	Total
2012	30.595	15.000	45.595
2013	30.595	10.000	40.595
2014	30.595		40.595
2015	30.595		40.595
2016 em diante	<u>148.878</u>		<u>147.878</u>
	<u>270.258</u>	<u>25.000</u>	<u>295.258</u>

(b) Garantias concedidas

- Penhor de direitos emergentes da Concessão.
- Penhor de Ações.
- Penhor de Direitos Creditórios.

(c) Cláusulas restritivas

O vencimento da primeira parcela do financiamento do BNDES ocorreu em novembro de 2008 conforme determina o contrato. Com este financiamento a Companhia fica obrigada a cumprir os seguintes índices:

- Índice de capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) igual ou superior a 0,3 (três décimos).

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais

- Índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) igual ou superior a 1,3 (um inteiro e três décimos) a partir de 2013.
- Não distribuição de dividendos até a Companhia comprovar ICSD mínimo de 1,3 (um inteiro e três décimos).

Todas as cláusulas restritivas requeridas pelo BNDES estão sendo cumpridas.

14 Provisões de encargos setoriais

	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>
RGR - Quota de reserva de reversão (*)	256	1.310	1.139
Taxa de fiscalização – ANEEL	2	142	229
Pesquisa e desenvolvimento	<u>843</u>	<u>526</u>	<u>428</u>
	<u>1.101</u>	<u>1.978</u>	<u>1.796</u>

(*) O pagamento da RGR é efetuado com base em despacho expedido pela ANEEL.

15 Provisão para ressarcimento e medidas compensatórias

A Companhia em 2009 possuía um saldo a pagar de R\$ 2.178, referente a Compensação Ambiental e um saldo remanescente de provisão para conclusão das obras no total de R\$ 2.071 que foram liquidados em 2010.

16 Contingências

A Companhia apresentou um passivo contingente tendo em vista a probabilidade de perda sobre processos trabalhistas em andamento, onde a INTESA figura como 2ª reclamada pela responsabilidade solidária no contrato com terceiros. O valor provisionado é de R\$ 201.

Em 2010, a Companhia não possui processos judiciais classificados como probabilidade de perda possível.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais

17 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos calculados sobre os efeitos da adoção das novas práticas contábeis, em especial o ICPC 01.

	<u>Imposto de renda e contribuição diferidos</u>
Em 1º de janeiro de 2009	11.975
Constituição em 2009	6.184
Em 31 de dezembro de 2009	18.159
Constituição em 2010	1.902
Em 31 de dezembro de 2010	20.061

18 Incentivos fiscais

A Companhia goza de incentivos fiscais, concedidos mediante Termo de Acordo de Regime Especial - TARE firmado com a secretaria da Fazenda do estado de Tocantins. Conforme esse acordo, a base de cálculo do ICMS é reduzida em 60% relativo ao diferencial de alíquotas e à importação de máquinas, aparelhos, equipamentos, suas partes, peças e outros materiais, quando destinados à construção, operação e manutenção das instalações das linhas de transmissão de energia elétrica, localizadas em território tocantinense. Esses incentivos totalizaram R\$ 17.698 até 31 de dezembro de 2010.

Estão contabilizados no passivo não circulante, sendo amortizado mensalmente.

19 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 é de R\$ 170.000, está representado por 170.000.000 ações ordinárias de R\$ 1,00 cada.

(b) Participação societária

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social está distribuído entre os seguintes acionistas:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação %</u>
Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia (FIP)	86.700.000	51
Centrais Elétricas do Norte do Brasil (ELETRONORTE)	62.900.000	37
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF)	20.400.000	12
	<u>170.000.000</u>	<u>100</u>

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais

(c) Destinação do resultado

O resultado do exercício, após os ajustes previstos em lei, incluindo a dedução de prejuízos acumulados, bem como a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até o limite máximo estabelecido pela legislação societária.
- 25% será distribuído como dividendo obrigatório.
- Após qualquer retenção prevista no orçamento anual, o saldo remanescente terá a destinação deliberada pela Assembléia Geral.

(d) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado na Assembléia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

(e) Dividendos propostos

Em 2010 os acionistas decidiram que não iriam distribuir os dividendos propostos em 2009. Essa decisão foi aprovada conforme Ata da Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas realizada em 30 de Março de 2010.

O dividendo mínimo obrigatório de 25% referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foi constituído no valor de R\$ 5.630

20 Seguros

A cobertura de seguro foi contratada pelo montantes a seguir, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e orientação dos consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2010, a companhia apresenta as seguintes apólices de seguro:

<u>Ramo</u>	<u>Vigência</u>	<u>Importância Segurada</u>
Veículos	02/12/2010 a 02/12/2011	375
Riscos Nomeados Operacionais	27/07/2010 a 27/07/2011	75.700
Responsabilidade Civil Geral	27/07/2010 a 27/07/2011	10.000

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais

21 Receita

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Receita bruta de serviços		
Receita financeira - Atualização do ativo financeiro	69.368	69.330
Receita de Operação e Manutenção	8.017	6.867
Receita de construção	4.185	1.205
Compartilhamento de rede	773	759
Outras receitas	<u>559</u>	<u>667</u>
	82.902	78.828
Impostos sobre receita bruta de serviços	(6.607)	(2.727)
Encargos do Consumidor	<u>(2.695)</u>	<u>(2.753)</u>
	<u>(9.302)</u>	<u>(5.480)</u>
Receita líquida de serviços	<u>73.600</u>	<u>73.348</u>

22 Custos sobre serviços prestados

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Pessoal	983	713
Materias	224	294
Serviços de Terceiros	6.660	6.333
Arrendamento e Alugueis	28	5
Seguro	149	39
Tributos	20	11
Doações	33	32
Recuperação de Despesas	(240)	(1.063)
Taxa de Fiscalização Aneel	<u>(38)</u>	<u>322</u>
	<u>7.819</u>	<u>6.686</u>

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais

23 Resultado financeiro líquido

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Despesas financeiras		
Juros BNDES	27.425	30.495
Juros ITAÚ	2.752	549
Juros Parcelamento Eletronorte	775	
Outras	<u>141</u>	<u>500</u>
	<u>31.093</u>	<u>31.544</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de Aplicação	1.027	310
Outras	<u>5</u>	<u>2</u>
	<u>1.032</u>	<u>312</u>
Resultado financeiro líquido	<u>30.061</u>	<u>31.232</u>

24 Adoção dos CPCs

24.1 Base da transição

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações individuais anuais em conformidade com os CPCs. A Companhia aplicou os CPCs 37 e 43 na preparação destas demonstrações financeiras.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias relevantes e certas isenções opcionais em relação à aplicação completa retrospectiva.

24.1.1 Exceções da aplicação retrospectiva seguidas pela Companhia

A Companhia aplicou a seguinte exceção obrigatória na aplicação retrospectiva.

(a) Exceção das estimativas

As estimativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 são consistentes com as estimativas feitas nas mesmas datas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente ("BR GAAP antigo").

As outras exceções obrigatórias não se aplicaram, pois, não houve diferenças significativas com relação ao BR GAAP antigo.

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais

24.1.2 Conciliação entre BR GAAP antigo e CPCs

Abaixo seguem explicações sobre os ajustes relevantes nos balanços patrimoniais e na demonstração do resultado e depois, as conciliações apresentando a quantificação dos efeitos de transição.

(a) Contratos de concessão

Os contratos de concessão são reconhecidos conforme requerimentos da ICPC 01 e OCPC 05.

Em conformidade com o BRGAAP antigo, os gastos relacionados as concessões eram capitalizados no ativo imobilizado e passariam a ser depreciados, de acordo com a vida útil-econômica dos bens. O detalhamento dessa prática contábil está descrito na Nota 3.2(b) (vii). A Companhia aplicou os critérios do ICPC01 e OCP 5 a partir do início da concessão.

(b) Incentivo fiscais

Nos termos do parágrafo 5^a do CPC 43 (R1), os saldos anteriormente classificados como reserva de capital decorrente de subvenções de incentivos fiscais foram reclassificados para o passivo não circulante e passaram a ser amortizados pelo prazo de concessão.

(c) Imposto e contribuição social

As mudanças nos impostos e contribuições sociais diferidos representam os efeitos do imposto diferido nos ajustes necessários para a transição para os CPCs e totalizam R\$ 11.975 em 1^o de janeiro de 2009, R\$ 6.184 no ano de 2009 e R\$1.902 no resultado do exercício de 2010.

(d) Lucros acumulados

As seguintes conciliações apresentam a quantificação do efeito da transição para os CPCs nas seguintes datas:

- Patrimônio líquido na data de transição de 1^o de janeiro de 2009. (Nota 24.1.3)
- Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2009. (Nota 24.1.4)
- Lucro líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009. (Nota 24.1.5)

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais

24.1.3 Conciliação do patrimônio líquido de 1º de janeiro de 2009

	De acordo com BR GAAP antigo	Ativo financeiro fim concessão	Transfêrência imobilizado	Imposto e contribuição social diferidos	Dosçpes e subvenções	Constituição de reservas	Efeito total da mudança para os CPCs	De acordo com os CPCs
Ativos								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	10.246							10.246
Contas a receber e demais contas a receber	8.447	(8.447)					(8.447)	29
Despesa antecipada	29	67.050					67.050	67.050
Ativos financeiros - amortizado RAP	287							287
Outros								
	<u>19.009</u>	<u>58.603</u>					<u>58.603</u>	<u>77.612</u>
Não circulante								
Ben destinados a alienação	97							97
Deposito e cações vinculados	575	536.635					536.635	575 + 536.635
Ativos financeiros								
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.151		(1.151)				(1,151)	
Imobilizado	588,275		(588,275)				(588,275)	
	<u>580,098</u>	<u>536,635</u>	<u>(580,426)</u>				<u>(25,791)</u>	<u>587,307</u>
	<u>519,107</u>	<u>595,238</u>	<u>(589,426)</u>				<u>35,812</u>	<u>614,919</u>
Total ativos								
Passivo								
Circulante								
Fornecedores e outras contas a pagar	1,981							1,981
Instrumentos financeiros derivados								
Dividendos propostos	479							479
Empréstimos	31,932							31,932
Empréstimos	5,522							5,522
Imposto de renda e contribuição social	8,563							8,563
Provisão para ressarcimento e medidas compensatórias	2,075							2,075
Outros								
	<u>50,552</u>							<u>50,552</u>
Não circulante								
Empréstimos	331,050							331,050
Instrumentos financeiros derivados				11,975			11,975	11,975
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,732							6,732
ICMS e receber	5,169				13,837		13,837	19,006
Incentivos fiscais								
Provisões para outras obrigações e encargos								
	<u>342,951</u>			<u>11,975</u>			<u>25,812</u>	<u>368,752</u>
Patrimônio líquido								
Capital e reservas	170,000							170,000
Capital social	14,067				14,067		(4,067)	1,304
Reservas de capital	101				22,504		22,504	1,304
Reserva legal	1,435							24,300
Reservas de lucros								
	<u>185,604</u>				<u>(4,067)</u>		<u>10,000</u>	<u>195,604</u>
Total do patrimônio líquido								
	<u>579,107</u>			<u>11,975</u>	<u>(200)</u>	<u>24,607</u>	<u>35,812</u>	<u>614,919</u>

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais

24.1.4 Conciliação do patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2009

	De acordo com BR GAAP antigo	Ativo financeiro	Transferência imobilizado	Imposto e contribuição social diferidos	Doações e subsídios	Constituição de reservas	Efeito total da mudança para os CPCs	De acordo com os CPCs
Ativos								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	16.292							16.292
Contas a receber e demais contas a receber	8.899	(8.899)					(8.899)	
Despesas antecipadas	38							38
Ativos financeiros - amortizado RAP		78.282						78.282
Outros créditos	226							226
	<u>19.385</u>	<u>69.483</u>					<u>60.483</u>	<u>88.898</u>
Não circulante								
Bem destinados a alienação	49							49
Depósito e caupês vinculados	5.222							5.222
Ativos financeiros		529.269						529.269
Imposto de renda e contribuição social diferidos intangível	836		(836)				(836)	
Imobilizado	<u>543.720</u>		<u>(543.728)</u>				<u>(8)</u>	<u>(543.728)</u>
	<u>549.885</u>		<u>(544.564)</u>				<u>(679)</u>	
	<u>599.270</u>	<u>599.269</u>	<u>(544.564)</u>				<u>(48)</u>	<u>654.540</u>
Total ativos								
Passivo								
Circulante								
Fornecedores e outras contas a pagar	1.550							1.550
Instrumentos financeiros derivados								
Dividendos propostos	2.634							2.634
Emprestimos	31.833							31.833
Imposto de renda e contribuição social	5.667							5.667
Provisão para ressarcimento e medidas compensatórias	4.249							4.249
Outros	2.125							2.125
	<u>48.078</u>							<u>48.078</u>
Não circulante								
Emprestimos								
Fornecedores	315.833							315.833
Instrumentos financeiros derivados	3.524							3.524
Imposto de renda e contribuição social diferidos				18.159				18.159
ICMS a pagar								
Impostos fiscais	2.480							2.480
Provisões para outras obrigações e encargos	4.796				13.442			18.238
	<u>326.633</u>			<u>18.159</u>	<u>13.442</u>		<u>31.601</u>	<u>368.234</u>
Total do passivo e patrimônio líquido								
	<u>170.000</u>							<u>170.000</u>
	<u>14.067</u>							<u>14.067</u>
	<u>655</u>							<u>655</u>
	<u>9.817</u>							<u>9.817</u>
	<u>134.529</u>							<u>134.529</u>
	<u>562.270</u>			<u>18.159</u>	<u>(625)</u>	<u>46.573</u>	<u>22.508</u>	<u>623.378</u>

Integração Transmissora de Energia S.A. - INTESA

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais

24.1.5 Conciliação do lucro líquido de 31 de dezembro de 2009

	De acordo com o BR GAAP antigo	Reversão dos ajustes com referência a adoção dos novos CPCs	Receita de O&M	Receita de construção	Receita de compartilhamento de rede	Outras receitas	Custo sobre serviços prestados	Custo com construção	Outros	Imposto e contribuição social	Total da mudança para os CPCs	De acordo com os CPCs
Operações continuadas												
Receita	69.434	(74.914)	6.867	1.205	759	667	(6.686)	(1.204)			3.914	73.348
Custos operacionais	(22.345)	22.345									14.455	(7.890)
Lucro bruto	47.089	(52.569)	6.867	1.205	759	667	(6.686)	(1.204)			18.369	65.458
Despesas operacionais	(2.373)								322		322	(2.051)
Lucro operacional	44.716	(52.569)	6.867	1.205	759	667	(6.686)	(1.204)	322		18.691	63.407
Receitas financeiras	312											312
Despesas financeiras	(31.544)											(31.544)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	13.484	(52.569)	6.867	1.205	759	667	(6.686)	(1.204)	322		18.691	32.175
Imposto de renda e contribuição social	(2.394)									(6.184)	(6.184)	(8.578)
Lucro líquido do exercício	11.090	(52.569)	6.867	1.205	759	667		(1.204)	322	(6.184)	12.507	23.597

* * * *